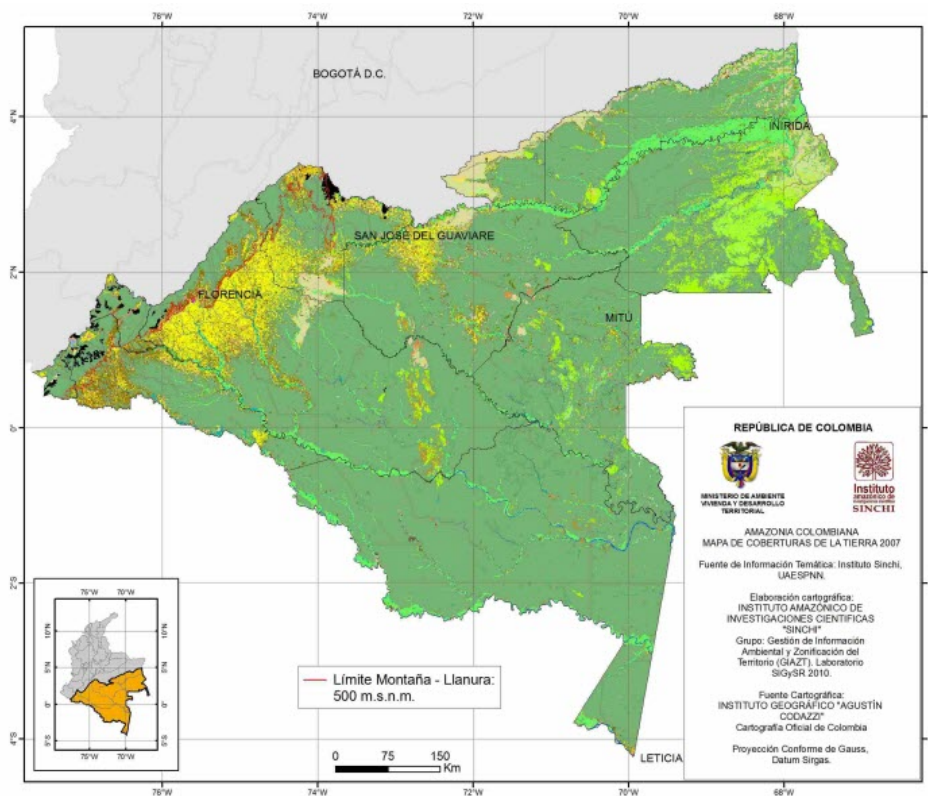


Amazônia na Colômbia



Amazônia na Colômbia.

A região amazônica da Colômbia compreende 42% do território nacional (superfície de 483.119 km²) e é a área menos populosa do país. Durante as décadas de 1950 a 1970, a ocupação se incrementou com a penetração de fluxos migratórios em regiões indígenas, visando a instalação de um modelo de desenvolvimento baseado na atividade petrolífera.

Atualmente, a maioria da população reside nos departamentos de Caquetá, Putumayo, Guaviare e Amazonas. A área sofre um acelerado processo de desflorestamento para a criação de novos assentamentos e cultivos ilícitos (coca e marijuana).

As jurisdições eclesiásticas no território são 14: **8 vicariatos e 6 dioceses.**

História da Igreja católica na Colômbia

Durante a **época colonial** espanhola (1547 -1681), os franciscanos e jesuítas fizeram as primeiras expedições missionárias na região amazônica em Caquetá e Putumayo, onde houve também presença de dominicanos. Em fins do século XVII, os jesuítas deixaram a região e foram destinados a fortalecer a evangelização em Maynas. Os franciscanos continuaram esta missão, estabelecendo reduções no rio Putumayo até 1784. A partir de então, e por quase 60 anos, não houve missionários nesta região.

Durante a **República**, a *Concordata de 1887* e o *Convênio de missões de 1902*, assinados entre o Estado e a Santa Sé, a evangelização nos lugares de fronteira da Colômbia foi atribuída a ordens religiosas: capuchinos catalães em Caquetá, em Putumayo e no atual departamento de Amazonas; salesianos e xaverianos em Vaupés.

Em meados do século XX, o Vicariato Apostólico de Caquetá se dividiu em 3 secciones eclesiásticas: o Vicariato de Sibundoy, o Vicariato Apostólico de Leticia e o Vicariato Apostólico de Florencia. As duas primeiras províncias foram assumidas pelos capuchinhos e a terceira pelos missionários da Consolata.

A presença da congregação feminina Missionárias de Maria Imaculada e de Santa Catarina de Sena (Lauritas) foi também muito importante para a missão na Amazônia.

Em Vaupés, depois da primeira metade do século XX, quando os missionários monfortanos se destacaram na evangelização, chegaram os religiosos do Instituto de Missões Estrangeiras de Yarumal. Desde 1928, as missionárias Lauritas também estavam na região.

A ocupação dos exploradores de borracha iniciou em meados do século XIX e com o estabelecimento de empresas na área, trazendo epidemias e deslocamentos forçados, a população indígena da Amazônia colombiana foi dizimada. As denúncias dos missionários contra abusos foram muitas.

© Imagen: siatac.co

A informação aqui apresentada foi recolhida com o único objetivo de oferecer um subsídio. Portanto, o presente texto não tem algum caráter oficial.